



## **REFLEXÕES SOBRE EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO PROJETO ÁGUA FONTE DE VIDA: UMA PRÁTICA CONSCIENTE E SUSTENTÁVEL APLICADO EM SAPÉ/PB**

Tânia Dantas de Luna<sup>1</sup>  
Thays Dantas De Luna<sup>2</sup>

### **INTRODUÇÃO**

Na sociedade contemporânea a educação é uma importante ferramenta na formação moral e social dos seres humanos. A escola é o espaço de encontro com a diversidade humana, onde o processo de ensino e aprendizagem deve estar interligado com a construção de novas metodologias de ensino que envolva didáticas capazes de formar alunos reflexivos perante as suas atitudes no ambiente social no qual está inserido.

O presente trabalho mostrará as experiências obtidas através do projeto água fonte de vida: Uma prática consciente e sustentável executado na escola Estadual Cidadã Integral Técnica Monsenhor Odilon Alves Pedrosa localizado no Município de Sapé-PB, construído e aplicado através da disciplina de geografia na turma 3º ano A, sendo desenvolvido de forma interdisciplinar e transdisciplinar, envolvendo todas as disciplinas e comunidade escolar.

Objetivando fortalecer a relação teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem, este trabalho buscar evidenciar a importância dos cuidados com natureza, desenvolvendo a discussão da necessidade de assuntos que sejam significativos e tragam reais benefícios para sociedade.

O projeto surgiu da necessidade da formação de cidadãos críticos, diante dos problemas encontrados na natureza com o consumo desenfreado de água pela a humanidade, com consequências que afetam a todos, refletindo ações potencializadoras que promoveram aos educandos e educadores, como a toda comunidade escolar, um compromisso ético de construção, transformação e inovação de novas práticas educacionais de utilização dos recursos naturais.

---

<sup>1</sup> Graduada pelo Curso de geografia Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Graduada pelo curso de pedagogia, especialista em psicopedagogia e geografia meio ambiente e sustentabilidade do Centro Universitário Leonardo da Vinci- UNIASSELVI/FAVENI [taniadantas22@hotmail.com](mailto:taniadantas22@hotmail.com);

<sup>2</sup> Graduada pelo curso de pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, especialista em supervisão pedagógica e graduanda do Curso de Letras- Português do Centro Universitário Leonardo da Vinci- UNIASSELVI, [thays.tdl@hotmail.com](mailto:thays.tdl@hotmail.com)



Foram desenvolvidas práticas cotidianas para a preservação do consumo de água por meio de diferentes metodologias na sala de aula: Rodas de conversas, estudos de casos, oficinas, e aulas práticas de reutilização de água a partir da disciplina de geografia e entre outras, fundamentadas na pesquisa-ação para o aprimoramento de boas práticas e a formação de jovens protagonistas transformadores da realidade.

A proposta do Projeto foi viabilizar caminhos para solucionar dificuldades de aprendizagem no ensino de geografia, aplicando atividades de acordo com a análise dos estudos dos recursos Hídricos no Brasil e no município onde a escola reside.

MOREIRA (2010) evidencia que aprendizagem deve ser caracterizada pela sua interação cognitiva entre o conhecimento novo e prévio. É essencial que o docente esteja preparado para os desafios no âmbito educacional realizando um trabalho com dedicação que tenha a realidade do aluno como eixo primordial para um ensino e aprendizagem significativo.

Promover ações transformadoras dentro da educação não é uma tarefa fácil, porém possível para o educador que esteja disposto a refletir e ressignificar sua práxis, buscando proporcionar a soluções diante dos problemas apresentados.

## **METODOLOGIA**

As atividades propostas para aulas foram desenvolvidas pela professora de geografia da escola Estadual Cidadã Integral Técnica Monsenhor Odilon Alves Pedrosa localizado no Município de Sapé-PB, além de ser objeto de estudo da pedagoga formada pela UEPB /Centro Universitário Leonardo da Vinci, e estudante da segunda licenciatura em letras-português pela UNIASSELVI.

A análise do projeto foi desenvolvida a partir das aplicações de atividades significativas na sala de aula na turma do 3º Ano A, envolvendo toda a escola com jovens da faixa etária entre 15 a 18 anos de idade.

O desenvolvimento das atividades aconteceu através do processo que gira entre a ação, reflexão e ação. Este trabalho foi construído através da pesquisa-ação, que foi fundamental para a reflexão da teoria e prática na escola. De acordo com Thiollent (1998) apud Oliveira:



A pesquisa ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concedida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo, e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. (THIOLLENT, 2007, p.74).

Para fundamentação da pesquisa e análise da prática foi utilizada a pesquisa bibliográfica. FONSECA (2002) evidencia que o trabalho científico deve inicia-se tendo como eixo a pesquisa bibliográfica que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Foi utilizada para elaboração deste trabalho a consulta em sites e livros de diversos autores como FREIRE, COPETTI, CAVALCANTI, FONSECA e dentre outros.

Na sala de aula foram utilizadas diferentes metodologias entre elas: Debates em sala de aula, refletindo sobre as experiências diárias dos alunos perante o uso e abastecimento de água, oficinas para construção de cartazes, paródias e maquetes além rodas de conversas a partir de leituras e aulas práticas na subestação de abastecimento de água no município e entre outras.

As atividades empregadas trazem uma reflexão da prática de ensino, como um suporte para compreender a importância dos recursos hídricos para o desenvolvimento da humanidade, como também um caminho para um ensino aprendizagem da geografia de forma prazerosa.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Os impactos ambientais causados pela falta de água em muitos estados da Paraíba têm ocasionado em situações devastadoras para o desenvolvimento agrícola, familiar e social de diversas comunidades. A construção de um conhecimento reflexivo da realidade é um caminho primordial para a formação de cidadãos atuantes na realidade social na qual está inserido.

Segundo Cavalcanti (2005), no ensino da geografia, o saber é constante, reforçado pelos modelos pedagógicos, com especificidade na coerência em formas de construção, transmissão e produção, interligadas à ação e à reflexão, no conhecimento prático e teórico, através de uma interação professor/aluno e os diferentes tipos de aprendizagem.

A escola deve promover situações de aprendizagem, posicionando em questões que estejam presentes no cotidiano do aluno. A Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) no art.: 35 parágrafos II garante a preparação básica para o trabalho e



cidadania do educando, para que sua aprendizagem possa ser capaz de adaptar com a flexibilidade a novas condições de ocupação.

O professor deve conhecer e pesquisar atualizando-se no que diz respeito às novas metodologias de ensino para assim refletir sobre sua prática e ação em sala. Segundo Freire (1996):

Quando entro em uma sala de aula devo estar sendo um ser aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, a suas inibições; um ser crítico e inquiridor inquieto em face a tarefa que tenho- a de ensinar. (FREIRE, 1996, p.47).

O ideal é que a escola junto à disciplina de geografia lancem perfis de ensino, de fácil entendimento e de recursos que ajudem a construir este planejamento no espaço cotidiano do aluno, para que eles estejam sempre atentos às aulas e expondo suas opiniões ao participarem da aula, para construção de um olhar crítico da importância da geografia e o seu meio de estudo para formação de cidadãos críticos na sociedade. Copetti (2001) afirma que:

“No entanto, para que se efetive realmente a proposta de educação para cidadania, é necessário que se politize a noção da cultura. E aí entra o papel do professor e a questão do poder atribuído a partir de sua função de educador (Copetti, 2001, p.138)

É imprescindível proporcionar a participação prazerosa e colaborativa de toda a comunidade escolar, onde os alunos são sujeitos ativos neste processo, buscando a construção de uma sociedade consciente e transformadora da realidade.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O ensino de Geografia, como as demais ciências, faz parte do currículo que estão dialogando entre si, relacionando-se em seus saberes que são essências para a construção de práticas interdisciplinares que garantam melhores condições para um ensino aprendizagem de qualidade.

Através das atividades aplicadas em sala de aula por meio do Projeto “Água fonte de vida: Uma prática consciente e sustentável”, em mediação com todo o corpo docente, foi perceptível a realização de um trabalho realizado baseado na realidade do aluno. O projeto transformou o cotidiano escolar, e proporcionou conscientização dos alunos da importância dos recursos hídricos para a vida.



O projeto teve duração de 8 meses, buscou viabilizar uma avaliação a partir do desenvolvimento dos educandos na temática proposta através da sensibilização sobre a importância da preservação dos recursos hídricos, a partir da necessidade do uso consciente da água no cotidiano, além da análise de processo de tratamento para o abastecimento de água do município.

É perceptível a importância de metodologias inovadoras que relacionem a teoria e prática, atualizando o conhecimento do prévio dos alunos como método essencial para propor e ampliar conhecimentos, como o objetivo de tornar o processo de ensino prazeroso para os discentes. KENSKI(2007) afirma que:

A escola representa na sociedade moderna o espaço de formação não apenas das gerações jovens, mais de todas as pessoas. Em um momento caracterizado por mudanças velozes, as pessoas procuram na educação escolar a garantia de formação que possibilite o domínio de conhecimentos e melhor qualidade de vida. (KENSKI,2007, p.19)

É essencial o trabalho com novos métodos de ensino, ele deve acontecer de forma contínua, onde o educador acompanhe as mudanças que ocorrem no meio social, em um ensino reflexivo e prazeroso para os alunos, com formulações corretas e capazes de influenciá-los dentro e fora da escola, desenvolvendo metodologias que se enquadrem de forma transdisciplinar e que caminhe juntos com o cotidiano da comunidade escolar.

A LDB ressalta no Art. 22, que educação tem por objetivo desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. O professor deve está atento às mudanças na sociedade, ressignificando sua prática com metodologias que se enquadrem de forma transdisciplinar e significativa que possibilite uma educação de qualidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A água é primordial para a vida, ela é fundamental para a sobrevivência humana e o desenvolvimento humano para um melhor bem estar. As ações humanas resultaram no aquecimento global, assim como a poluição de rios e mares, além de desperdício diário das pessoas em seu cotidiano.

O projeto analisado desenvolveu uma proposta que conduziu a comunidade



escolar a reflexão de como é possível trazer benefícios para a sociedade, começando pela conscientização das atitudes na escola, até chegar em transformações concretas no ambiente social em que o educando vive.

É notável a importância de diferentes metodologias para que o aluno venha construir com sujeito crítico e ativo, transformando através da interdisciplinaridade caminhos para desenvolver conhecimentos necessários sobre a água.

Segundo LUCKESI (1999) Cada passo que o professor dá em frente na sua ação deverá estar marcado por uma decisão clara e explícita do que está fazendo e para onde possivelmente está encaminhando os resultados de sua ação. É imprescindível que o docente esteja em constante busca de novos conhecimentos, procurando e desenvolvendo novas pesquisas que proporcione práticas reflexivas para uma educação transformadora.

## REFERÊNCIAS

\_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes Básicas da Educação Nacional. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: Acesso em: 24 maio 2010. BORDONI, Thereza Cristina. Uma Postura Interdisciplinar. Disponível em: Acesso em: 12 de março de 2017.

COPETTI, Helena Callai. A geografia e a escola: muda a geografia? Muda o ensino? São Paulo, **terra livre**, 2001.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Cotidiano, mediação pedagógica e formação de conceitos: uma contribuição de Vygotsky ao ensino de geografia. Cad. CEDES, Ago 2005, vol.25, nº. 66, p.185-207.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: **UEC**, 2002.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: **Paz e Terra**, 1996. p 148.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: o ritmo da informação. Campinas. São Paulo: **Papirus**, 2007.

LUCKESI, C. Avaliação. Rio de Janeiro, Planejamento e Avaliação da Aprendizagem Escolar: Estudos e Proposições. São Paulo: **Cortez**, 1999.

MOREIRA, Marco Antônio. Aprendizagem Significativo Crítica. 2. Ed. Porto: Alegre, 2010.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: **Cortez**, 2008